

# Alair participa de grupo de debates e estuda marcenaria

188

MACEIÓ - Alair da Silva, de 14 anos, é entusiasta do curso de marcenaria do Lar São Francisco. Ali, toda segunda e terça-feiras, ele aprende as artes do ofício fabricando as carteiras que vão mobiliar as novas salas de aula que a entidade está construindo. Às quartas e quintas, freqüenta o curso de jardinagem e, às sextas, sua atividade preferida: reúne-se com um grupo de jovens para falar sobre sexo, drogas, aids, violência e outros temas de interesse para os adolescentes do bairro, com a ajuda de um coordenador.

Ex-interno, Alair viveu no Lar dos 4 aos 10 anos, porque a família não tinha condições de criá-lo, segundo suas informações. Quando a instituição começou a ser reestruturada, ele se sentiu inseguro e se recusou a voltar para casa. "Eu nem conhecia mais a minha família", confessa ele. "Hoje vejo que foi bom, pois morando em casa passei a viver no mundo real e, aqui, o ensino melhorou muito, tanto no reforço como nos cursos profissionalizantes."

Daniel Salles, outro ex-interno, também valoriza as oportunidades de profissionalização. Só que as suas preferências são os cursos de off-set e de computação: "Quero trabalhar com informática ou numa gráfica, conheço muitos ex-alunos daqui que conseguiram." Nas horas de lazer, Daniel freqüenta as aulas de capoeira do Lar São Domingos. (S.B.M.)